

o auxiliaram e com elle collaboraram no estudo directo de determinadas localidades e de uma introduccão em que dá uma idéa generica da forma como se acha constituida a região.

Estes estudos formam um volume de mais de 500 paginas, comprehendendo 15 capitulos, um appendice, numerosos quadros e mapas com grande copia de dados estatisticos.

Importante e desenvolvido trabalho, de muito interesse e grande alcance, sahido da penna de um grande trabalhador e aprimorado escriptor agricola, não deve ser julgado de relance, sendo indispensavel demorada e cuidadosa leitura, para poder apreciar-se na altura que lhe é devida.

Por isso mesmo e porque apenas nos foi possivel passar a vista de relance por alguns capitulos, nos abstemos por hoje de qualquer outra apreciação e de mais commentarios.

A PHYLLOXERA EM PONTE DE SOR—A invasão phylloxerica caminha na 6.<sup>a</sup> Região agronomica a passos agigantados, augmentando de anno para anno a area invadida, tanto pelo desenvolvimento dos focos primitivos, como pelo apparecimento de outros novos e muitas vezes em pontos bem distantes d'aquelles.

No districto de Castello Branco contavam-se apenas invadidos os concelhos da Covilhã e Fundão, em 1887 houve a inscrever mais Castello Branco, Penamacor, Certã, Proença a Nova e Villa de Rei, contando-se a mais em 1888 o de Idanha.

No districto de Portalegre foi só em 1887, que se descobriu a phylloxera nos concelhos de Gavião e Niza, em 1888 apenas se reconheceu o largo desenvolvimento dos primitivos focos, agora em 1889, quasi logo no principio das inspecções descobre-se uma larga invasão no concelho de Ponte de Sor.

Em 417 vinhas inspecionadas, n'uma superficie de 168 hectares aproximadamente, descobriram-se 65 nodoas em 46 vinhas, correspondentes a cerca de uns 8 hectares com 55 milheiros de cepas invalidas, dos quaes uns 3 hectares com mais de 20 milheiros perdidos.

Os trabalhos da inspecção accusam mais: 379 vinhas com oídium, 279 com antrachnoze e 9 com anguilula.

Das tres freguezias Ponte de Sôr, Montargil e Galveas, é a segunda a proporcionalmente mais atacada, posto que em todas se reconhecem vinhas phylloxeradas.

Freguezias	Vinhas inspecionadas			N.º de vinhas invadidas	N.º de nodoas	N.º de cepas invadidas	Area invadida	N.º de cepas perdidas	Area perdida	
	Numero	Area aproximada								
		H	A							C
Ponte de Sôr.....	87	63	62	42	4	6	5.030	00-72-42	1.920	00-17-38
Montargil.....	116	38	14	50	33	48	35.535	05-11-70	18.203	02-62-26
Galveas.....	214	66	17	07	9	11	14.557	02-09-62	1.005	00-14-47
Total no concelho.....	417	167	90	69	46	65	55.122	07-93-74	21.128	02-94-11